



Management of Chronic Migraine and Occipital Neuralgia in Post 9/11 Combat Veterans

Karen A Williams, Robin M Lawson, Osvaldo H Perurena, John D Coppin
Central Texas Veterans Health Care System, USA

Military Medicine - Volume 184, Issue 7-8, July-August 2019, Pages e207–e211

DOI: <https://doi.org/10.1093/milmed/usy405>

KEYWORDS: Chronic Migraine, Occipital Neuralgia, TBI, Combat Veteran

TRADUÇÃO LIVRE

Tratamento da enxaqueca crônica e neuralgia occipital em veteranos de combate do 11 de setembro

RESUMO

INTRODUÇÃO: Foi demonstrado que a taxa de enxaqueca crônica (EC) é de 20% ou mais na população de veteranos de combate do 11 de setembro com histórico de lesão cerebral traumática, enquanto a taxa é muito mais baixa, de 3 a 5% na população em geral. Estudos demonstraram que medicamentos como topiramato oral ou injeções intramusculares de toxina onabotulínica A (Botox) foram usados para prevenção de EC e os bloqueios occipitais demonstraram ser úteis no tratamento da neuralgia occipital e no alívio a curto prazo da EC. No entanto, não há estudos conhecidos que tenham avaliado especificamente o uso de Botox e bloqueios occipitais para reduzir a frequência de dor de cabeça na população de veteranos dos EUA. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso de bloqueios occipitais e do Botox como terapia dupla para reduzir a frequência de dor de cabeça em veteranos de combate pós-11 de setembro com EC, neuralgia occipital e uma história de TCE ou trauma no pescoço.

MATERIAIS E MÉTODOS: Após a aprovação do Conselho de Revisão Institucional, uma análise retrospectiva dos prontuários foi concluída nos veteranos de combate pós-11 de setembro tratados em uma clínica de dor de cabeça localizada no Sistema Central de Saúde para Veteranos do Texas. O prontuário médico eletrônico foi usado para recuperar os prontuários de veteranos de combate pós-11 de setembro que (1) tinham um histórico confirmado de TCE ou trauma no pescoço relacionado à implantação; (2) foram diagnosticados com EC e neuralgia occipital; e (3) foram tratados na clínica de cefaleia entre 1º de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2015 com a administração de bloqueios occipitais e Botox nos primeiros seis meses. Dos 282 gráficos que foram revisados, um total de 30 (N = 30) veteranos se enquadraram nos critérios. O número médio de dias de dor de cabeça autorreferidos por mês (28 dias) no mês anterior ao início do tratamento foi comparado com o número de dias de dor de cabeça por mês (28 dias) 6 meses após o início da terapia.

RESULTADOS: Os resultados revelaram que o número médio de dias de dor de cabeça no mês anterior ao tratamento foi de 24,1 (22,0 - 25,7). O número médio de dias de dor de cabeça no mês após o tratamento (6 meses após o início da terapia dupla com bloqueios occipitais e Botox) foi de 12,9 (9,7 - 16,4). A diferença média no número de dias de dor de cabeça do pré e pós-tratamento (pré-tratamento menos pós-tratamento) foi de 11,2 (8,2 - 14,2).

CONCLUSÃO: Este estudo avaliou a eficácia do uso de bloqueios occipitais e Botox como terapia dupla para reduzir a frequência de dor de cabeça em veteranos de combate pós-11 de setembro com EC, neuralgia occipital e uma história de TCE ou trauma no pescoço. Os resultados revelaram uma redução estatisticamente significativa no número de dias de dor de cabeça por mês após a terapia dupla. Havia várias limitações no estudo por incluir uma pequena amostra, falta de um grupo controle, dores de cabeça autorreferidas por apenas 1 mês antes e após o tratamento e nenhum controle para outras intervenções ou eventos que possam ter influenciado o resultado. Existe uma forte necessidade de estudos randomizados, duplo-cegos e controlados por placebo, envolvendo terapia dupla nessa população. Este estudo, embora pequeno, pode ser útil para estimular estudos e tratamentos adicionais nessa população de veteranos.